



*Dessa forma, as empresas reforçam sua contribuição para a recuperação verde e a criação de empregos, associada a futuros projetos de energias renováveis*

## **Iberdrola fecha um acordo-quadro com a Navantia e a Windar para futuros parques eólicos offshore, avaliado em 400 milhões de euros**

- Graças a esse acordo, o consórcio integrado pelos dois fabricantes colocará em andamento uma fábrica de monopiles XXL em terrenos do estaleiro de Fene, em Corunha
- Através desse acordo, a Iberdrola garante antecipadamente uma parte desses componentes para os próximos anos, enquanto a Windar-Navantia se posiciona para a adjudicação de 130 monopiles de mais de 100 m de comprimento e de até 2.500 t de peso cada um
- A Iberdrola consolida uma relação de mais de sete anos com a Navantia e a Windar, que entre ambas somam contratos de energia eólica offshore com um valor aproximado de 1,3 bilhões de euros

**Sexta-feira, 2 de julho de 2021.**- A Iberdrola avança em sua estratégia de crescimento no mercado eólico offshore e reforça seu papel indutor na indústria local com um acordo-quadro de colaboração com a Windar e a Navantia para a fabricação e fornecimento de 130 fundações tipo monopile XXL. Com este acordo, a Iberdrola poderá realizar pedidos a estes fabricantes por um valor de até 400 milhões de euros, entre 2023 e 2025, para futuros parques eólicos offshore e garante o fornecimento preferencial de uma parte desses componentes para os próximos anos.

Com esta assinatura, o consórcio formado pela Navantia e a Windar construirá uma fábrica de monopiles XXL em terrenos do estaleiro da Navantia em Fene (Corunha). A construção dessa fábrica permitirá melhorar as capacidades do estaleiro da Navantia em Fene, atribuindo-lhe um novo produto no setor das fundações offshore fixas. Essa diversificação não era acessível até a presente data porque exige instalações muito específicas, sendo esse produto – o monopile – a estrela do mercado de fundações na última década, que se manterá nos próximos anos.

O investimento projetado pela Windar-Navantia inclui a adaptação de um armazém para curvar chapas de grande espessura e até 16 m de diâmetro, novas cabinas de pintura e áreas de armazenamento para produtos terminados, assim como equipamentos de última tecnologia necessários para a fabricação. A nova fábrica de monopiles XXL — que fabricará fundações de mais de 100 m de comprimento e até 2.500 t de peso — estará disponível em um prazo de 13 meses e se situará em uma parte da instalação do estaleiro de Fene, sem interferir nos meios de produção destinados à construção de outros produtos de energia eólica offshore, tais como as jaquetas e as estruturas flutuantes.

### **Transição energética e recuperação verde**

Com esta iniciativa, as empresas ratificam sua aposta na transição energética e sua contribuição para a recuperação verde e a criação de empregos, associada a projetos renováveis de futuro. Também consolidam uma relação de mais de sete anos entre a Iberdrola e a Navantia-Windar, que entre ambas somam contratos com um valor aproximado de 1,3 bilhões de euros.

Entre os projetos executados para a Iberdrola pelo consórcio de maneira bem-sucedida nos estaleiros da Navantia em Fene e Puerto Real (Cádiz), estão os parques eólicos offshore de Wikinger, em águas alemãs do mar Báltico; East Anglia One, no Reino Unido; o novo parque eólico de Saint Briec, em águas da Bretanha francesa; e duas subestações para esses dois últimos



parques, adjudicadas à Navantia. Além disso, a Windar fará as peças de transição para o parque que a companhia energética construirá nos Estados Unidos, Vineyard I.

Há um ano, a Iberdrola adjudicou à UTE Navantia-Windar a construção de 62 jaquetas que sustentam os aerogeradores offshore e as estacas necessárias para sua instalação no parque francês de [Saint Brieuc](#). O contrato, no valor de 350 milhões de euros, representou na ocasião o maior da história da Windar-Navantia no setor da energia eólica offshore.

Desde então, o consórcio fabrica nas instalações do estaleiro de Fene e nas fábricas da Windar em Avilés. A montagem final de todos os subconjuntos será realizada nas instalações dos estaleiros galegos. Todos esses trabalhos envolvem mais de 2.000 profissionais de forma direta. Além desses, se somarão vários milhares de empregos que serão criados pelas empresas contratadas locais, tanto na Espanha quanto na França, onde a Navantia-Windar possui uma fábrica no porto de Brest, onde são fabricados os componentes das jaquetas para o parque.

### **Rumo à liderança global**

A trajetória desses contratos demonstra as oportunidades oferecidas por um mercado com futuro, como o da energia eólica offshore — no qual a Iberdrola avança rumo à liderança global — e como a economia verde se converteu em um grande polo de industrialização e emprego sustentável e de qualidade.

A energia eólica offshore se reafirma como um dos vetores de crescimento da Iberdrola: possui 1.300 MW instalados — [Wikinger](#), [East Anglia ONE](#) e West of Duddon Sands — e triplicará essa capacidade com a construção atual de 2.600 MW. A atual carteira do grupo nessa tecnologia soma 20.000 MW, dos quais 9.000 MW estão prontos para sua construção e mais de 10.000 MW previstos para seu desenvolvimento em mercados como Estados Unidos, Suécia, Japão, Polônia e Irlanda. A Iberdrola prevê atingir a marca de 12.000 MW operacionais até 2030.

### **Investimentos verdes para promover a recuperação econômica e criar empregos**

A Iberdrola lidera há duas décadas a transição energética e atua como agente indutor fundamental para a transformação do tecido industrial, a recuperação verde da economia e a criação de empregos. A companhia lançou um [plano de investimento histórico](#) de 150 bilhões de euros para a próxima década - 75 bilhões de euros para 2025 -, através do qual triplicará a capacidade de energias renováveis e dobrará os ativos de redes, assim como aproveitará as oportunidades da revolução energética que as principais economias do mundo enfrentam.

Depois de ter realizado investimentos de 120 bilhões de euros nos últimos vinte anos, a Iberdrola é líder em energias renováveis com cerca de 35.000 MW instalados; um volume que converte seu parque de geração em um dos mais limpos do setor energético.

Com emissões de 28 gCO<sub>2</sub>/kWh, que já são dois terços inferiores em relação à média europeia, a estratégia de investimento em energias limpas e redes levará a Iberdrola a ser uma companhia “neutra em carbono” na Europa em 2030.

### **Sobre a Iberdrola**

A [Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas globais – a terceira em valor de mercado no mundo e líder em energias renováveis –, comanda a transição energética para uma economia com baixos teores de emissões. O grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas



duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

#### **Sobre a Navantia**

A Navantia é uma referência mundial na concepção, construção e integração de navios militares com alto componente tecnológico, destinados tanto à marinha espanhola – o que a converte em uma empresa de caráter estratégico – quanto ao mercado internacional. Suas linhas de atividade incluem a concepção e fabricação de sistemas de combate, comando e controle, sistemas integrados de controle de plataforma, direção de tiro, plantas propulsoras e apoio ao ciclo de vida. Através de sua aposta na diversificação e nas energias renováveis, também se converteu em um agente relevante no âmbito da energia eólica offshore. A Navantia pertence ao grupo SEPI, uma holding empresarial que abrange um total de 15 empresas públicas com participações diretas e majoritárias, com mais de 78.000 profissionais.

#### **Sobre a Windar**

A Windar Renovables é uma empresa do grupo Daniel Alonso que ocupa uma posição de liderança global na fabricação de equipamentos para energia eólica offshore, assim como torres para parques terrestres. Possui uma rede de instalações estrategicamente situadas para ser uma referência mundial em seu setor. Tem fábricas na Espanha (Astúrias, Galiza e Andaluzia), Índia, Brasil, México e Rússia. A capacidade de fabricação, a qualidade controlada de seus produtos e a inovação lhe proporcionaram a confiança dos principais agentes do setor de energias renováveis.

O modelo de negócio da Windar Renovables baseia-se em diferenciar-se através da inovação e em oferecer aos seus clientes soluções integrais e sob medida, graças à sua capacidade e flexibilidade, e sempre aplicando critérios de sustentabilidade.